

**RELATÓRIO ANUAL OU FINAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA  
SOCIOASSISTENCIAL – REDE PRIVADA**

<b>PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b>	<b>JANEIRO A DEZEMBRO</b>	<b>ANO:</b>	<b>2019</b>
-------------------------------	---------------------------	-------------	-------------

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Serviço/Programa</b>	<b>Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual</b>
-------------------------	--

**IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>	
CNPJ:	66.834.672/0001 - 00
Endereço da Sede:	Av. Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana - Americana
CEP:	13.478 - 700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>
<b>OFERTA SOCIOASSISTENCIAL</b>	
Endereço da Oferta:	Av. Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana - Americana
CEP:	13.478 - 700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

<b>DATA</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>

**AFERIÇÃO  
PLANEJAMENTO X EXECUÇÃO**

**1. PÚBLICO ALVO**

**Capacidade Mensal de Atendimento:**

<b>Mês</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as*</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido/a</b>	<b>Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência</b>
<b>Janeiro</b>	50	50	0	1
<b>Fevereiro</b>	53	53	4	0
<b>Março</b>	55	55	2	1
<b>Abril</b>	56	56	2	3
<b>Maiο</b>	57	57	4	4
<b>Junho</b>	53	53	0	2
<b>Julho</b>	53	53	2	1
<b>Agosto</b>	55	55	3	0
<b>Setembro</b>	56	56	1	2
<b>Outubro</b>	58	58	4	1
<b>Novembro</b>	59	59	2	0
<b>Dezembro</b>	62	62	3	3

\* Considerar também o Público Prioritário.

**2. RECURSOS HUMANOS – QUADRO DE PESSOAL: FUNCIONÁRIOS(AS)**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Execução</b>	<b>Justificativa</b>
Roseli Pinese Macetti	Coordenação	20hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Roslmary Favarelli Toledo	Assistente Social	12hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Estagiária Serviço Social	12hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Elisabete Armelin Morelli	Psicóloga	8hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado até Outubro/2019.	Afastamento médico pelo INSS.
Fernanda Nascimento Parra	Psicóloga	14hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Erika Isa	Terapeuta Ocupacional	10hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Aurea Maria de Oliveira	Instrutora de Orientação	6hs	Conforme o Plano de	-

Bueno	e Mobilidade		Trabalho apresentado.	
João Paulo B. de Souza	Monitor de Informática	8hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Ana Paula Arrizatto	Assistente Financeiro	30hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Maria Terezinha de Souza Diniz	Serviços Gerais	30hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Claiton Borges Corrêa	Assistente Administrativo	20hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-
Gisaene de Sousa Duran	Auxiliar Administrativo	12hs	Conforme o Plano de Trabalho apresentado.	-

### 3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### 3.1. PÚBLICO ALVO

##### 3.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas **reuniões semanais de equipe**, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No início do ano foi realizada Reunião de **Acolhimento e Recadastramento** com todos os usuários, familiares/cuidadores, equipes técnica e administrativa.

A **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, aplicada a 74% dos usuários/familiares/cuidadores que resultou no **Indicador do Serviço Social**, atingindo **96,5%** de satisfação, superando a meta de 85%. Tal resultado indica que o trabalho realizado pela instituição vai de encontro às necessidades dos usuários e familiares/cuidadores, quando são avaliados: acolhimento, conhecimento profissional, equipamentos e ambiente físico. A pesquisa contém campo para sugestões, as quais são analisadas pela coordenação técnica e Serviço Social, avaliando-se a viabilidade de colocar em prática. Num segundo momento, tais resultados são compartilhados nos grupos psicossociais e anexados ao Mural da Transparência, localizado na recepção. Desse modo, garantimos o respeito ao acesso do maior número de pessoas atendidas por tais informações.

Nas reuniões de fechamento de semestre, os **Relatórios de Evolução Semestral Individual - FOR 71** - foram lidos e explicados nas reuniões realizadas entre julho e dezembro deste ano. Tais reuniões, individuais, foram realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos por reunião. Os **Relatórios Semestral Evolução Grupo - FOR 89**, foram compartilhados nos grupos psicossociais, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos para compartilhamento. No 1º Semestre: foram realizadas 41 reuniões, com um índice de presença de 73%. Nessa ocasião foram realizados 06 desligamentos (01 total e 05 parciais), conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. No 2º Semestre: foram realizadas 47 reuniões, com um índice de presença de 81%. Nessa ocasião foram realizados 09 desligamentos (06 totais e 03 parciais), conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. Nessa oportunidade os objetivos de cada área poderão ser mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. A análise é criteriosa por parte dos profissionais e usuários/familiares envolvidos. Paralelamente à análise qualitativa, mensuramos, através do **Indicador Técnico – FOR 115, cujo resultado do 1º Semestre foi de 71% e do 2º Semestre foi de 74% superando a meta de 51%**. Preenchemos esse formulário em equipe multidisciplinar, atribuindo conceitos de 0 a 3, conforme critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse/participação.

Foram realizadas **reuniões com profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Americana (profissionais do AEE, pedagogas e professoras) e gestores da Diretoria de Ensino Estadual**. Avaliamos que os fluxos de trabalho criados no semestre anterior junto a Secretaria de Educação de Americana precisam ser revistos em função da dificuldade que tivemos, em alguns casos, em agendar reuniões e efetivamente realizarmos as orientações necessárias para a inclusão de alunos da rede municipal de ensino.

**Visita de Monitoramento** da Equipe da Gestão da Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, com o objetivo de verificar as informações contidas nos relatórios de atividades e prontuários de usuários.

O Presidente da instituição e a equipe técnica estiveram presentes à reunião, com técnicos da Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humanos, para devolutiva do monitoramento do semestre, sendo a nota final 9,5 e também entrega dos documentos para o Aditamento da parceria para 2020.

Recebida a visita no CPC da Coordenadora do CRAS São Manoel e CRAS Guanabara, com o objetivo de discutir casos e de referenciamento de usuários.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

### 3.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permite que encaminhamentos externos e a realização de trabalho em rede, facilitem e atendam o acesso aos direitos sociais, como exemplo, referenciamento nos CRAS, Cadastro Único, Carteirinha de Transporte Urbano, etc., Nesse ano tivemos **reuniões de Rede nos CRAS São Jerônimo, CRAS Guanabara e CRAS Praia Azul**, reunião para discussão de casos nos **CRAS Nossa Senhora Aparecida**, contato com os **CRAS Mathiensen, CRAS São Manoel, CRAS Nossa Senhora Aparecida, CRAS Praia Azul, CRAS Guanabara e CRAS São Jerônimo**, para fortalecimento do trabalho em rede e referenciamentos dos usuários que ainda não o fizeram.

Aguardando retorno da Gestão da Secretaria de Ação e Desenvolvimento Humano, para agendamento do próximo **Dia do Desafio, com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município**, tendo como objetivo o mesmo da 15ª versão, que teve como meta sensibilizar e orientar profissionais dos CRAS, através de depoimentos e exposição de necessidades e formas adequadas de lidar com nossos usuários, transmitidas pelos próprios usuários, num trabalho prévio de discussão no Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania, conduzido pelos serviços de Psicologia e Assistência Social. Esse evento teve o envolvimento de profissionais de todas as áreas técnicas e teve como protagonistas os usuários participantes.

Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares/cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família, já que “constitui o público usuário da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, desvantagem pessoal resultante de deficiências”.

A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas, contato com profissionais de escolas e outras instituições/serviços, que ocorrem de acordo com a demanda/ necessidade. Continuamos realizando reuniões nas escolas para orientações e encaminhamentos de possíveis usuários, visita domiciliar e encaminhamentos ao CRAS e Cadastro Único e participação nas reuniões de Rede do Territórios.

Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-o funcional nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura, alguns atendimentos são realizados no domicílio ou na comunidade onde o usuário está inserido.

Além disso, o trabalho realizado através desses atendimentos, em conjunto com os Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las.

A participação de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, na CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual.

No Conselho Municipal de Assistência Social, a instituição teve como membro a Assistente Social e a partir de julho o profissional da área Administrativa. No CMDCA temos a participação de uma voluntária que é também familiar de usuário adulto da instituição. No Grupo de Trabalho e Estudo para Regulamentação Municipal de Ofertas Socioassistenciais, tem a participação da Assistente Social da instituição.

### 3.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, respeitando suas necessidades, potencialidades e dificuldades. Realizadas reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Nessa ocasião foram realizados desligamentos, conforme aquisição dos objetivos propostos. Nessa oportunidade os objetivos de cada área também foram revisados para serem mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. Todos os pontos são minuciosamente discutidos e detalhados aos usuários para a garantia de sua compreensão e respeito a sua participação. As reuniões ocorreram individualmente e em grupos, conforme a área.

Elaborados os **PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento**, em função do relatório semestral de evolução e discussão realizada nas reuniões de compartilhamento, alguns PDU/PIA foram revisados. Alguns usuários foram desligados de atendimentos porque atingiram objetivos programados.

Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo **planejamentos/intervenções** nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução.

A **apresentação teatral “Nosso lindo anexo secreto” realizada pelo Grupo Ethos**, foi elaborada sob orientação dos profissionais do CPC para que fosse acessível ao nosso público com DV. Atores, diretora e técnicos do grupo prepararam cuidadosa e carinhosamente a apresentação, que resultou na apreensão da peça, por parte do nosso público. Oportunizou também o acesso a uma linguagem e espetáculo nunca antes visto pela maioria absoluta dos usuários, que nunca foi havia assistido a um espetáculo profissional

Tradicionalmente, realizamos anualmente nossa **Festa Junina**, ocasião em que há a participação das famílias dos usuários e/ou convidados por eles escolhidos. Na versão desse ano, realizamos apresentações do Grupo de Intervenção Precoce; das crianças, pré-adolescentes e adolescentes, em danças alegres e improvisadas, em um clima leve, descontraído e com muita animação! Os adultos e idosos realizaram apresentação junto à voluntária de Canto e Música, com repertório de música sertaneja e forró. A alimentação ficou por conta da contribuição dos usuários (prática que adotamos há dois anos) e que funciona como participação colaborativa e de voluntários que realizam doações (salsichas, refrigerantes, descartáveis e outros), resultando em uma festa onde os profissionais também têm oportunidade de observar Atividades de Vida Diária, relacionamentos e vínculos familiares e sociais. O cenário das apresentações e decoração do ambiente foram confeccionados pelos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, valorizados através da exibição de fotos em telão de todo o processo. Como resultado, mães, pais e avós, sentiram-se parte importante e essencial do evento.

Recebemos 34 alunos do 8º ano EF do IESA - Colégio Bandeirantes, que sob a monitoria de um professor responsável, realizaram entrevistas com usuários adultos que se disponibilizaram a ajuda-los em projeto escolar denominado Museu da Empatia. A atividade não expôs o nome dos usuários, mas suas histórias de vida. Foi evidente a disponibilidade e alegria de nossos usuários em atendê-los e a grande emoção e sensibilização causada aos estudantes.

Recebemos uma psicóloga, estudante de doutorado da Universidade São Francisco que, mediante documentação regular,

realizou aplicação de Teste Wisconsin de Classificação de Cartas, teste psicológico adaptado a adultos cegos e com baixa visão. Alguns usuários se dispuseram a ajudar e realizaram a bateria de testes, aplicada pela profissional, oportunidade de contribuírem para o desenvolvimento de material a ser utilizado em avaliações psicológicas e processos seletivos com pessoas com DV.

Tivemos muitas atividades envolvendo usuários e familiares/cuidadores: **Semana da Criança** – a equipe técnica organizou um conjunto de atividades que ocorreram interna e externamente, envolvendo os usuários e crianças/adolescentes. As atividades externas (Parque Infantil da praça ao lado da GAMA e Sorveteria Skimone) foram muito ricas para a observação e intervenção dos profissionais das diversas áreas e foram avaliadas de forma bastante positiva pelos participantes. Pretendemos incluir atividades multidisciplinares dessa natureza, com maior frequência em 2020. Tivemos um **Passeio de Trenzinho**, como forma de confraternizarmos entre usuários, famílias e equipe técnica, que ocorreu em dois dias: um dia para as crianças/adolescentes e familiares e outro dia com os adultos/idosos e familiares. Profissionais vestiram fantasias de super-heróis e princesas no passeio com as crianças e de hippie no passeio com os adultos. Essa atividade também foi muito bem avaliada pelos participantes, que gostariam que se repetisse no próximo ano.

A psicóloga responsável pelos grupos de crianças, adolescentes e familiares/cuidadores precisou afastar-se para tratamento de câncer de mama e as atividades foram conduzidas por uma estagiária, sob a supervisão da coordenadora técnica, também psicóloga. Ao final do trimestre, iniciamos **processo seletivo** para a contratação de uma Psicóloga temporária e de uma Assistente Social formada e com experiência prévia, para substituir a estagiária cujo contato expirou em dezembro.

A confraternização da atividade de Yoga, o **Satsanga**, foi uma comemoração muito especial dos 15 anos do Projeto Yoga para Todos. Tivemos a participação de antigos professores, pessoas da comunidade, usuários, familiares, equipe técnica e administrativa e tivemos também a presença de uma cantora de mantras. Uma festa muito envolvente e bonita.

Voluntários da **BioEnergetics Medicine School** (B.E.M.) aplicaram técnica de Balanceamento energético em familiares e usuários que conheceram a técnica e se dispuseram a recebê-la.

Realizamos duas **Reuniões Semestrais** nesse ano, com usuários e familiares/cuidadores, como já citado anteriormente. Integrantes da CPA, usuária da instituição e profissional de OM, participaram de reuniões dessa comissão. No CMDCA temos a participação de uma voluntária que é também familiar de usuário adulto.

## 3.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

### 3.2.1. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO

Nº	PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO	
	ATIVIDADES PLANEJADAS*	A ATIVIDADE FOI EXECUTADA? (Sim ou Não)	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVA
1	Reunião de Acolhimento	Sim	-
2	Acolhimento de novos usuários e acompanhamento durante a permanência na instituição, Serviço Social e Psicologia	Sim	-
3	Recadastramento do Serviço Social	Sim	-
4	Ficha de Inscrição	Sim	-
5	Abertura e/ou alimentação de prontuários	Sim	-
6	Avaliação e construção de PDU/PIA	Sim	-
7	Relatório de Evolução Semestral	Sim	-
8	Preenchimento de Indicador Técnico	Sim	-
9	Grupo Psicossocial de Inserção – Reunião de Acolhimento e Recadastramento	Sim	-
10	Grupo Psicossocial de Inserção – Entrevistas com novos usuários para coleta de dados	Sim	-
11	Grupo Psicossocial de Inserção – Encontros grupais dos novos usuários com profissionais de Psicologia e Serviço Social	Sim	-
12	Grupo Psicossocial de Inserção – Encontros com novos usuários e dos novos usuários com profissionais e profissional de Psicologia para assinatura de Normas internas.	Sim	-
13	Grupo Psicossocial de Inserção – Dois encontros dos novos usuários com	Sim	-

	profissionais de Psicologia, TO e OM – orientações gerais sobre atividades de vida diária e locomoção		
14	Grupo Psicossocial de Inserção – Dois encontros dos novos usuários com profissionais de Psicologia e Pedagogia para apresentação de Tecnologia Assistiva da Biblioteca institucional e apresentação de jogos adaptados.	Sim	-
15	Grupo Psicossocial de Inserção – Encontros grupais com novos usuários e dos novos usuários com profissionais Psicologia e equipe administrativa para recebimento de normas internas, procedimento de saúde, captação de recursos e Sistema de Gestão da qualidade, voluntariado e captação de recursos	Sim	-
16	Encaminhamentos diversos e busca de suporte da rede socioassistencial	Sim	-
17	Visitas Domiciliares e/ou em espaços da comunidade.	Sim	-
18	Discussão de casos em equipe – reuniões semanais	Sim	-
19	Orientação e Mobilidade e Acessibilidade – Ambientação e Treinamento com guia vidente	Sim	-
20	Orientação e Mobilidade e Acessibilidade - Treinamento de técnicas de autoproteção	Sim	-
21	Orientação e Mobilidade e Acessibilidade – Treinamento de habilidades com bengala longa em ambiente interno	Sim	-
22	Orientação e Mobilidade e Acessibilidade – Treinamento de técnicas com bengala longa em ambiente externo	Sim	-
23	Orientação e Mobilidade e Acessibilidade – Treinamento em ambiente externo – acesso a serviços da comunidade e atendimento de necessidades específicas ou vivências externas	Sim	-
24	Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária: Trabalhar a independência e a autonomia na Alimentação - Alimentar-se; Servir-se; Preparo dos alimentos; Uso dos utensílios domésticos; Adaptações de utensílios domésticos como meios facilitadores; Organização dos armários, mantimentos, equipamentos e utensílios domésticos.	Sim	-
25	Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária: Trabalhar a independência e a autonomia no Vestuário – Vestir e despir roupas em geral, calçar meias e tênis/sapatos; Organizar o guarda-roupas e pertences pessoais; Uso do cabide, dobrar e guardar roupas de uso pessoal, roupas de - cama, mesa e banho; Lavar (uso da máquina de lavar roupas) e passar roupas (uso do ferro à vapor); Adaptações se necessário para tais atividades de acordo com as dificuldades apresentadas pelo(a) usuário(a).	Sim	-
26	Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária: Trabalhar a independência e a autonomia na Higiene – Higiene corporal, bucal; Adaptações e orientações para o uso dos materiais e utensílios de higiene de acordo com as demandas apresentadas pelo (a) usuário (a). Limpeza e manutenção da casa; Uso adequado dos produtos de limpeza.	Sim	-
27	Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária: Visitas domiciliares que tem o objetivo em verificar, orientar e sugerir adaptações ambientais, organização dos materiais gerais, equipamentos, utensílios domésticos,	Sim	-

	vestuário e de higiene de uso pessoal de acordo com as necessidades e melhora da qualidade de vida do usuário (a) e seus familiares/cuidadores.		
28	Integração Sensorial - Utilização dos equipamentos e materiais da Integração Sensorial com o objetivo em: Realizar estimulação global; Favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor; Aumentar coordenação ouvido/mão; Aumentar equilíbrio e reações de proteção; Função dos MMSS; Função manual e bimanual Dar funcionalidade aos brinquedos e objetos; Posicionamento adequado; Aumentar o nível de atenção e concentração; Aumento da noção espacial, temporal e corporal; Estimulações sensório-perceptivas e cognitivas; Observar marcha adequada	Sim	-
29	Laboratório de Informática e Utilização de TA e TI – revisão de conhecimentos para usuários já participantes	Sim	-
30	Laboratório de Informática e Utilização de TA e TI – conhecimento inicial dos princípios da TA e TI	Sim	-
31	Laboratório de Informática e Utilização de TA – Grupo Acessibilidade em Touch Scream – Treinamento nos sistemas Android, CPqD ALCANCE+ e demais aplicativos (Be My Eyes, Blind-Droid, Wallet, Eye-D, TapTapSee, OK Google)	Sim	-
32	Laboratório de Informática e Utilização de TA – Grupo Acessibilidade em TouchScream: utilização de Whatsapp e Facebook e suas funcionalidades	Sim	-
33	Laboratório de Informática e Utilização de TA e TI – conhecimento do sistema operacional Windows, ferramentas e aplicativos e Dorina Daisy Reader (aplicativo de leitura de livros em formato Daisy)	Sim	-
34	Laboratório de Informática e Utilização de TA e TI – Utilização de internet, realização de pesquisas e acesso a diferentes sites, utilização de cliente ou gerenciador de e-mail - Mozilla Thunderbird	Sim	-
35	Grupo Psicossocial de Jovens Adultos: encontros quinzenais de 1 hora e meia de duração destinada aos usuários em transição do programa de Educação para o de Reabilitação; espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, suporte emocional, acolhimento dos usuários do grupo e de novos usuários estimulando a inclusão de todos e a saúde da vinculação e demandas específicas da idade.	Sim	-
36	Grupo Psicossocial de Jovens Adultos: leitura do relatório do semestre anterior, reflexões dos objetivos, alinhamento das expectativas, demandas e ações específicas para cada semestre de 2019. 2) levantamento das condições de saúde, social e familiar dos usuários.	Sim	-
37	Grupo Psicossocial de Jovens Adultos: Projeto “#Além da visão” com Brainstorming para levantamento de ideias de temas, elaboração de textos pelos usuários, reflexões e análises dos conteúdos feitas por todo o grupo; planejamento das ações e gravação dos vídeos.	Sim	-
38	Grupo Psicossocial de Jovens Adultos : avaliação do semestre e propostas de melhorias.	Sim	-
39	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: Acolhimento dos usuários do grupo e de novos usuários estimulando a inclusão de todos e a saúde da vinculação. Encontros quinzenais de 1 hora e meia de duração.	Sim	-

40	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: 1) leitura do relatório do semestre anterior, reflexões dos objetivos, alinhamento das expectativas, demandas e ações específicas para cada semestre de 2019. 2) levantamento das condições de saúde, social e familiar dos usuários.	Sim	-
41	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: Propostas de temas de interesse dos integrantes do grupo ou necessidades percebidas pelas profissionais, como por exemplo: autoestima, amor próprio, respeito, preconceitos, aceitação, medos e conquistas.	Sim	-
42	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: Recapitulação dos encontros anteriores.	Sim	-
43	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: Proposta de leitura do livro "Biografia de Luis Braille", reflexões dos capítulos.	Não	Não houve interesse dos usuários nesta atividade.
44	Grupos Psicossociais de Adultos em Reabilitação: avaliação do trabalho e propostas de melhorias.	Sim	-
45	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: 1) Acolhimento dos usuários do grupo e de novos usuários através de dinâmicas de apresentações. 2) leitura do relatório do semestre anterior, reflexões dos objetivos e ações do semestre atual. 3) levantamento das condições de saúde, social e familiar dos usuários 4) Levantamento de expectativas para 2019.	Sim	-
46	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Levantamento de expectativas para 2019 em relação ao evento "Dia do Desafio". Levantamento de demandas de locais. Compartilhamento das histórias pessoais.	Sim	-
47	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Temas para serem explorados através de atividades diversas: autoestima, segurança, individualidade, aceitação e desenvolvimento da comunicação, respeito, inclusão, exclusão, preconceitos, atitudes e comportamentos.	Sim	-
48	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Escolha de local para o Dia do Desafio, planejamento das ações e dos executores, criações e treinos.	Sim	-
49	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Evento: "Dia do Desafio" Treinos, realização do evento, avaliação do evento Dia do Desafio.	Sim	-
50	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Evento: "Dia do Desafio" avaliação do evento, sugestões para o próximo. Avaliação do semestre	Sim	-
51	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: 1) leitura do relatório do semestre anterior, reflexões dos objetivos e ações do semestre atual. 2) levantamento das condições de saúde, social e familiar dos usuários 3) Levantamento de expectativas para próximo evento Dia do Desafio.	Sim	-
52	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Escolha de local para o Dia do Desafio, planejamento das ações e dos executores, criações e treinos.	Sim	-
53	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Evento: "Dia do Desafio" Treinos, realização do evento, avaliação do evento Dia do Desafio.	Sim	-
54	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Evento: "Dia do Desafio" avaliação do evento. Avaliação do semestre. Confraternização.	Não	Não houve o evento no 2º semestre.
55	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania: Encontros 1 hora e meia de duração. A cada	Sim	-



	encontro será feita a recapitulação do encontro anterior.		
56	Grupo Psicossocial de Idosos e familiares/cuidadores: serão encontros quinzenais, de 1 hora e meia de duração para um espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Será construído junto com usuários e os cuidadores cronograma de atividades como por exemplo participação em sarau ou locais similares; visita domiciliar; exercícios de movimentação corporal, contação de "causos" resgatando histórias de vida, valorizando as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais. As atividades também terão como proposta o oferecimento de referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio familiar ou social.	Sim	-
57	Grupo Psicossocial de Idosos e familiares/cuidadores: avaliação do semestre e propostas de melhorias.	Sim	-
58	Grupo Psicossocial de Idosos e familiares/cuidadores: Recapitulação dos encontros anteriores.	Sim	-
59	Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores de Crianças e Adolescentes – São realizados encontros semanais com duração de 1:30h, no período da manhã e tarde. Temas previstos para serem trabalhados: Capacitações com profissionais da instituição orientando as participantes do grupo em relação aos cuidados necessários com as crianças/adolescentes com deficiência visual, de acordo com sua especialidade (pedagoga, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional). Temas abertos para que as participantes tragam as dificuldades enfrentadas na difícil tarefa de lidar com "as adversidades da deficiência". Promover a autoestima e autoconhecimento, através de técnicas de dinâmica. Possibilitar a compreensão de assuntos sobre os direitos das pessoas com deficiência com a leitura da LBI.	Sim	-
60	Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores – Intervenção Precoce - São realizados encontros semanais com duração de 1:30h. Temas previstos para serem trabalhados. Auxiliar na elaboração da perda do filho ideal, através da elaboração da autobiografia. Temas abertos para que as participantes tragam as dificuldades enfrentadas na difícil tarefa de lidar com "as adversidades da deficiência". Promover suporte emocional para enfrentar a busca por respostas, com a utilização de dinâmicas, discussões e reflexões a partir de textos ou blogs de mães na mesma situação. Possibilitar a compreensão de assuntos sobre os direitos das pessoas com deficiência com a leitura da LBI.	Parcialmente	Observou-se no primeiro semestre/2019 muita dificuldade dos familiares/cuidadores em estimular os filhos, seguir orientações e/ou a falta de comprometimento com a frequência dos atendimentos. A equipe multidisciplinar resolveu em reunião de 25/06, que os atendimentos do segundo semestre/2019 deveriam ter a presença dos familiares/cuidadores, para que sejam incentivados a dar continuidade ao trabalho de estimulação em casa. A psicóloga passou a acompanhar os pais nos atendimentos individuais.
61	Grupo Psicossocial de Crianças – São realizados encontros semanais com duração de 1:30h. Temas previstos para serem trabalhados: O reconhecimento das emoções através de dinâmicas e leitura de livros; lúdica organização da rotina e higiene na vida da criança; iniciar educação sexual (o que é público e privado, quem pode e quem não pode tocar e etc.), com a utilização de vídeos e Audiodescrição.	Sim	-

62	Grupo Psicossocial de Pré-adolescentes/Adolescentes - São realizados encontros semanais com duração de 1:30h, no período da manhã e tarde. Temas previstos para serem trabalhados: experienciar possibilidades de autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, através de dinâmicas. Leitura de livros que possibilitem entrar em contato com normas, valores e regras sociais; promover reflexão e discussão sobre comunicação como habilidade assertiva através de jogos e leituras. Promover educação sexual bem orientada, utilizando-se curta metragem e livros.	Sim	-
63	Participação nas reuniões de Rede Socioassistencial nos territórios.	Sim	-

### 3.2.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

#### ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO	
		A ATIVIDADE FOI EXECUTADA?	JUSTIFICATIVA
	ATIVIDADES PLANEJADAS*		
1	ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO	SIM	-
2	ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE	SIM	-
3	ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD E INTEGRAÇÃO SENSORIAL	SIM	-
4	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SIM	-
5	SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	SIM	-

#### ATIVIDADES EM GRUPO

Nº	PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO	
		A ATIVIDADE FOI EXECUTADA?	JUSTIFICATIVA
	ATIVIDADES PLANEJADAS*		
1	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	Sim	-
2	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO	Sim	-
3	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA	Sim	-
4	GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES	Sim	-
5	GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS	Sim	-
6	GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Sim	-
7	GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE	Parcialmente	No 1º trimestre a atividade transcorreu conforme planejado, porém em função da avaliação da psicóloga e equipe técnica teve seu formato alterado no 2º semestre.

8	GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES	Sim	-
9	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO GRUPO ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREEN	Sim	-

### 3.3. GESTÃO DO TRABALHO

**Trabalhadores:** No final de 2019 foi iniciado **processo seletivo para a contratação de uma Psicóloga** para substituir a que exercia essa função e que foi afastada para tratamento de câncer de mama. O processo, realizado pela empresa *Persore*, parceira do CPC, foi iniciado em dezembro com a seleção de currículos e aplicação de uma dinâmica de grupo para as participantes. O mesmo processo foi iniciado para a **contratação de uma Assistente Social** formada e com experiência mínima de dois anos, que substituirá a estagiária, cujo contrato expirou em 31 de dezembro. Após o período de recesso, o processo será retomado com entrevistas com as candidatas selecionadas nessa primeira fase. Por ser uma empresa experiente, competente, conhecedora do trabalho institucional e parceira há muitos anos a confiabilidade e probabilidade de sucesso na contratação é muito grande, como evidenciado em contratações anteriores. Realizada **Avaliação de Desempenho** no primeiro semestre, cujo resultado do **Indicador de RH alcançando foi de 91%**, superando a meta de 83%.

No que se refere aos resultados alcançados através trabalho técnico executado, aferimos no **1º Semestre: 71%** e no **2º Semestre: 74%**, tendo o **Indicador Técnico** superado a meta de 51%.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário realizada no 1º Semestre resultou no **Indicador de Satisfação do Usuário de 96, 5%**, superando a meta de 85%, indicando que o trabalho executado está de acordo com as necessidades e expectativas dos usuários/familiares/cuidadores atendidos.

**Voluntários:** O CPC continuou contando com um grande número de voluntários, finalizando o ano com 68. A equipe de voluntários responsável pela sustentabilidade  **aumentou a arrecadação em 44%** (2018 = 144.977,33 e 2019 = 209.216,07) em relação a 2018, evidenciando o compromisso, responsabilidade e empenho do grupo. Voluntários que atuam diretamente com os usuários deram continuidade com suas atividades: Grupo Cidadania e Cultura, Aulas de Pintura e Aulas de Yoga – Projeto Yoga para Todos, que nesse ano completou 15 anos de existência. O Grupo Canto e Música encerrou as atividades no início do segundo semestre, por questões particulares da voluntária. Encerramos o ano com o Satsanga – Confraternização do Yoga e com um Café da Manhã em homenagem e agradecimento a todos os voluntários que estiveram ligados ao CPC durante o ano de 2019. Na ocasião, apresentamos a prestação e contas de todo o dinheiro arrecadado e sua aplicação, seguindo o **Modelo de Gestão Transparente**.

**Educação Permanente:** participação de Evento Winnicott – Campinas – SP; participação da 4ª Jornada de Psicologia em Americana; participação do V Simpósio – A Clínica das Psicoses – HC Faculdade de Medicina – USP – São Paulo - SP; participação de palestra: Depressão Infantil – o papel das relações e emoções – Americana – SP; participação de palestra: Como fortalecer sua família para sobreviver no mundo atual – Americana – SP; Participando do Curso de Neurovisão (online) – iniciado em setembro/2019; participação do II Simpósio de Educação Especial e Inclusiva – Sumaré – SP. A instituição participo da XII Conferência Municipal da Assistência Social, ressaltando que um de nossos profissionais faz parte do Conselho Municipal da Assistência Social e nossa Assistente Social continua em equipe de trabalho da gestão anterior; participação do I Fórum da 1ª Infância de Sumaré; Curso de Neurovisão (em andamento); participação de palestra SENAC - Americana, sobre PET Trampolim; treinamentos com empresa R Samurai – mídia digital; participação do 1º Encontro de Educação Inclusiva.

### 3.4. INFRAESTRUTURA

No 2º trimestre foi efetivada a compra de diversos **equipamentos e materiais**, através da parceria com SICREDI – “Campanha União Solidária” para serem utilizados pelos profissionais nos atendimentos: 01 Lupa Eletrônica Bolinha Baixa Visão Tecnologia Assistiva; 01 Projetor Epson x39; 01 CPU Asus processador Intel Pentium dual core, memória 4GB e HD 120 GB; 01 mesa de trabalho 1,20x0,60; 01 Longarina 02 lugares; 01 Longarina 03 lugares; 01 forno de Microondas LG 30l; 1 Smartphone LG k10.

No que se refere à **acessibilidade**, o CPC inscreveu o projeto “Acessibilidade CPC 2019”, elaborado por arquiteta voluntária e participou de um processo seletivo do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região). Em outubro/2019 o projeto foi selecionado e a verba destinada à reforma foi depositada no início de dezembro/2019. Estimamos que a reforma possa ter início em janeiro/2020. Em função do recebimento dessa verba, alteramos o projeto para a “Campanha União Solidária” – SICREDI, para troca/aquisição de alguns **equipamentos de suporte aos atendimentos, incluindo Tecnologia Assistiva:** 1 computador de mesa para ser utilizado pelos usuários na biblioteca; 1 computador de mesa para ser utilizado no Laboratório de Informática, com configuração mais atualizada; 1 Notebook para ser utilizado pelo Serviço Social; 1 Digitalizador e Scanner Com Voz Sara PC para Biblioteca; Tecnologia Assistiva que converte documentos impressos em áudio, para que os usuários tenham acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no PC; 1 Impressora com configuração para impressão Frente/Verso para impressão de documentos, a ser utilizada por todos os profissionais da instituição. Dependendo do retorno da venda dos cupons poderemos adquirir todos os equipamentos ou parte deles. Além desses equipamentos, outras necessidades que envolvem adaptação ergonômica para os profissionais e alguns mobiliários, constam da lista das necessidades a serem supridas após recebimento da verba dessa campanha, prevista para início de 2020.

### 3.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A gestão financeira e orçamentária da instituição foi realizada no ano de 2019 conforme o que foi proposto no Plano de Trabalho, seguindo os procedimentos e formulários ISO 9001. Os resultados obtidos foram satisfatórios devido aos recursos institucionais recebidos que complementam a realização desse projeto. Apresentamos nos relatórios de 2019 a dificuldade no prazo de entrega da prestação de contas todo dia 10 do mês seguinte e não obtivemos retorno da Secretaria. O mesmo prazo será mantido para o ano de 2020.

## 4. QUADRO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. METODOLOGIA DE TRABALHO – ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

#### 4.1.1. METAS

##### ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	PLANEJAMENTO		EXECUÇÃO	
	META*	INDICADOR DE DESEMPENHO*	A META FOI ALCANÇADA?	JUSTIFICATIVA
1	Indicador Técnico: atingir 51% - Boa Evolução	Indicador Técnico	<p><b>Sim</b></p> <p>Resultados: 1º sem: 71% 2º sem: 74%</p> <p>Meta Superada</p>	O Indicador Técnico é único para todas as atividades.

##### ATIVIDADES EM GRUPO

Nº	PLANEJAMENTO		EXECUÇÃO	
	META*	INDICADOR DE DESEMPENHO*	A META FOI ALCANÇADA?	JUSTIFICATIVA
1	Indicador Técnico: atingir 51% - Boa Evolução	Indicador Técnico	<p><b>Sim</b></p> <p>Resultados: 1º sem: 71% 2º sem: 74%</p> <p>Meta Superada</p>	O Indicador Técnico é único para todas as atividades.

#### 4.1.2. RESULTADOS

##### ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	PLANEJAMENTO		EXECUÇÃO	
	RESULTADO/ IMPACTO*	INDICADOR DE RESULTADO*	O RESULTADO FOI ALCANÇADO?	JUSTIFICATIVA
1	Fortalecimento do trabalho em rede através de participação de reuniões de rede, troca de informações, discussões de casos e encaminhamentos em conjunto a rede socioassistencial.	Formulários de planejamento e evolução individual	Sim	-

2	Melhora da autoestima, autoconfiança, autonomia, independência; responsabilização do poder público sobre a importância da acessibilidade urbana para pessoas com DV; diminuição de barreiras atitudinais e arquitetônicas	Formulários de planejamento e evolução individual	Sim	-
3	Familiares conscientizados sobre a importância da participação e envolvimento no processo de habilitação/ Reabilitação, proporcionando oportunidade na vida diária da pessoa com DV para que execute com autonomia e independência o máximo de atividades possíveis, reduzindo, inclusive a sobrecarga do cuidador; atrasos do desenvolvimento infantil minimizados pela intervenção em Integração Sensorial e orientação aos familiares/cuidadores.	Formulários de planejamento e evolução individual	Sim	-
4	Desenvolvimento da autonomia no uso de computador, notebook e/ou dispositivos Touch Scream (smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos e ampliação do convívio social. Familiares participativos nesse processo; prevenção e diminuição do isolamento social.	Formulários de planejamento e evolução individual	Sim	-
5	Trabalho em rede reforçado para que os usuários já assistidos ou que ainda estejam desassistidos, tenham acesso aos serviços da instituição e outros serviços do município dos quais necessitem; profissionais dos equipamentos da política de Assistência Social orientados sobre a inclusão de pessoas com DV nos serviços oferecidos pelo município.	Formulários de planejamento e evolução individual	Sim	-

### ATIVIDADES EM GRUPO

Nº	PLANEJAMENTO		EXECUÇÃO	
	RESULTADO/ IMPACTO*	INDICADOR DE RESULTADO*	O RESULTADO FOI ALCANÇADO?	JUSTIFICATIVA
1	Novos usuários/familiares/cuidadores acolhidos, através da apresentação da instituição, de orientações e vivências de experiências relacionadas à Deficiência Visual; informados de forma básica, sobre Tecnologia Assistiva para acessibilidade	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
2	Participação ativa dos usuários, contribuindo na escolha e discussão de temas; melhor aceitação da DV; percepção dos usuários de suas potencialidades e mudanças ao longo do processo de reabilitação; exercício da cidadania na participação da CPA e em atividades cotidianas; desenvolvimento da expressão e	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-

	capacidade crítica, auxiliando na prevenção e diminuição do isolamento social.			
3	Desenvolvimento da autoestima, criatividade, capacidade crítica, sociabilidade; diminuição de barreiras atitudinais da sociedade; participação ativa dos usuários na conscientização e orientação de pessoas da comunidade e profissionais.	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
4	Usuários motivados e participativos; diminuição de comorbidades relacionadas à DV e à faixa etária; sabedoria e experiências pessoais valorizadas; melhora da autoestima; diminuição ou amenização da sobrecarga do cuidador; manutenção do vigor físico e memória, o quanto possível.	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
5	Desenvolvimento humano e profissional através de intervenções focadas na inserção no mercado de trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
6	Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
7	Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-
8	Desenvolvimento da expressão; fortalecimento para enfrentamento de situações adversas causadas ou não pela DV; aprendizado sobre as próprias potencialidades e dificuldades e formas de lidar com elas; usuários informados sobre autocuidado e assuntos ligados à sexualidade, incluindo a prevenção de situações violadoras de direitos e da integridade física; desenvolvimento de habilidades	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-

	para inserção futura no mercado de trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta, no caso dos adolescentes; pais orientados a lidar com questões referentes às diversas fases do desenvolvimento e atuando adequadamente.			
9	Desenvolvimento da autonomia no uso de computador, notebook e/ou dispositivos Touch Screen (smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos e ampliação do convívio social. Familiares participativos nesse processo; prevenção e diminuição do isolamento social.	Formulários de planejamento e evolução grupo	Sim	-

## 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nº	PLANEJAMENTO OBJETIVO ESPECÍFICO*	EXECUÇÃO	
		A OBJETIVO FOI ALCANÇADO?	JUSTIFICATIVA
1	Identificar pessoas com Deficiência Visual, seu contexto familiar e situações de violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas).	Sim	-
2	Acolher, acompanhar e orientar pessoas com Deficiência Visual sobre o acesso aos direitos, integrando-as à rede de serviços socioassistenciais e setoriais.	Sim	-
3	Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva, conforme sua potencialidade, independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	Sim	-
4	Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento e fortalecimento do usuário e de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.	Sim	-
5	Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.	Sim	-

## 5. OBSERVAÇÕES GERAIS

—
---

## 6. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Roseli Pinese Macetti		
Data de Nascimento	-	CPF	-
RG	-	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	-		
E-mail	<a href="mailto:roseli.macetti@persore.com.br">roseli.macetti@persore.com.br</a>	Telefones	(19) 3461-6364
Escolaridade	Superior	Profissão	Psicóloga

## 7. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo	
Ana Paula Arrizzato	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Demétrio Orfali Filho	